



Plano de  
Atividades e  
Orçamento

2014

Dezembro 2013

## ÍNDICE

<b>I.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>II.</b>	<b>VISÃO ESTRATÉGICA .....</b>	<b>4</b>
	VISÃO	
	MISSÃO	
	VALORES	
	POLÍTICA	
	ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL	
<b>III.</b>	<b>PLANO DE ATIVIDADES 2014: ATIVIDADES A DESENVOLVER .....</b>	<b>7</b>
	III.I. ÁREA DA PROMOÇÃO ASSOCIATIVA .....	8
	III.II. ÁREA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS .....	10
	III.III. ÁREA DE APOIO À EMPRESA E AO EMPRESÁRIO   CORPORATE .....	13
	III.IV. ÁREA DA QUALIFICAÇÃO PESSOAL .....	17
<b>IV.</b>	<b>ORÇAMENTO 2014: ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTO PREVISIONAL .....</b>	<b>20</b>
	IV.I. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE .....	20
	IV.II. ATIVIDADE EMPRESARIAL .....	21
	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
	IV.III. PROJEÇÃO OPERACIONAL E ECONÓMICO-FINANCEIRA PARA 2014.....	24

## I. INTRODUÇÃO

Este **Plano de Actividades e Orçamento para 2014** apresentado à **Assembleia Geral** pela **Direcção** tem características distintas por ser um Plano de Actividades para um ano civil em que serão realizadas eleições na AEBA, facto que marcará a sua evolução.

Assim, a opção passa por apresentar um documento que contempla única e exclusivamente as actividades em curso e os projectos aprovados e/ou em execução, ou seja, é um plano que garante a continuidade do trabalho até ao momento de posse dos novos Órgãos Sociais, o que deverá ocorrer no início do segundo trimestre de 2014.

À semelhança do trabalho realizado em 2013, esta Direcção propõe-se dar continuidade ao seu projecto de crescimento, ao "COMPROMISSO COM O CRESCIMENTO" da associação e das suas associadas, mantendo a estratégia traçada de serviços e benefícios às empresas seguindo as quatro linhas de orientação:

1. Aumentar negócios e mercados;
2. Reduzir custos operacionais;
3. Facilitar o acesso aos recursos financeiros;
4. Apoiar e divulgar os mecanismos facilitadores das cobranças.

Toda a actividade da nossa associação deverá ser realizada com o objectivo de operacionalizar estas linhas de acção, garantindo a cada empresa que ao ser associada da AEBA não só contribui para garantir a existência de uma estrutura que a defenderá em todas as circunstâncias, como estará integrada numa estrutura onde estão igualmente potenciais clientes e fornecedores (e não só os concorrentes, característica esta, que deverá ser trabalhada com mais eficácia durante o próximo ano), além de aceder a um conjunto de serviços e benefícios consideráveis, os quais serão especificados nos pontos seguintes.

Como se referiu anteriormente, sendo um Plano e Orçamento de continuidade, mantêm-se os grandes objectivos:

1. Aumentar o número de associados efectivos da AEBA;
2. Aumentar a notoriedade da AEBA a nível Local, Regional e Nacional;
3. Aumentar as parcerias com Instituições de carácter socioeconómico;
4. Gerar mais oportunidades e benefícios a todas as empresas associadas.

**Será neste ambiente de muita cooperação, e trabalho conjunto, que desafiaremos todos para, em conjunto, aumentarmos os nossos negócios!**

## II. VISÃO ESTRATÉGICA

### [VISÃO]

Ser o apoio natural e a escolha estratégica das empresas da Região e assim afirmar-se como a associação mais representativa das empresas e empresários na Região do Baixo Ave.

Os estatutos da AEBA definem no seu Artigo 3.º que a "Associação tem por objeto a defesa dos legítimos interesses de todos os associados, contribuir para o desenvolvimento do comércio, indústria e serviços de toda a região do Baixo Ave, criando um espírito de solidariedade, cooperação e apoio entre todos associados de forma a contribuir para o progresso e desenvolvimento de toda a região."

### [MISSÃO]

Disponibilizar às empresas, com eficiência e simpatia, soluções completas e integradas de serviços de apoio ao seu desenvolvimento, que satisfaçam as necessidades e exigências de cada uma em particular e da região em geral.

### [VALORES]

Honestidade | Rigor | Competência | Trabalho | Eficiência | Confiança | Simpatia

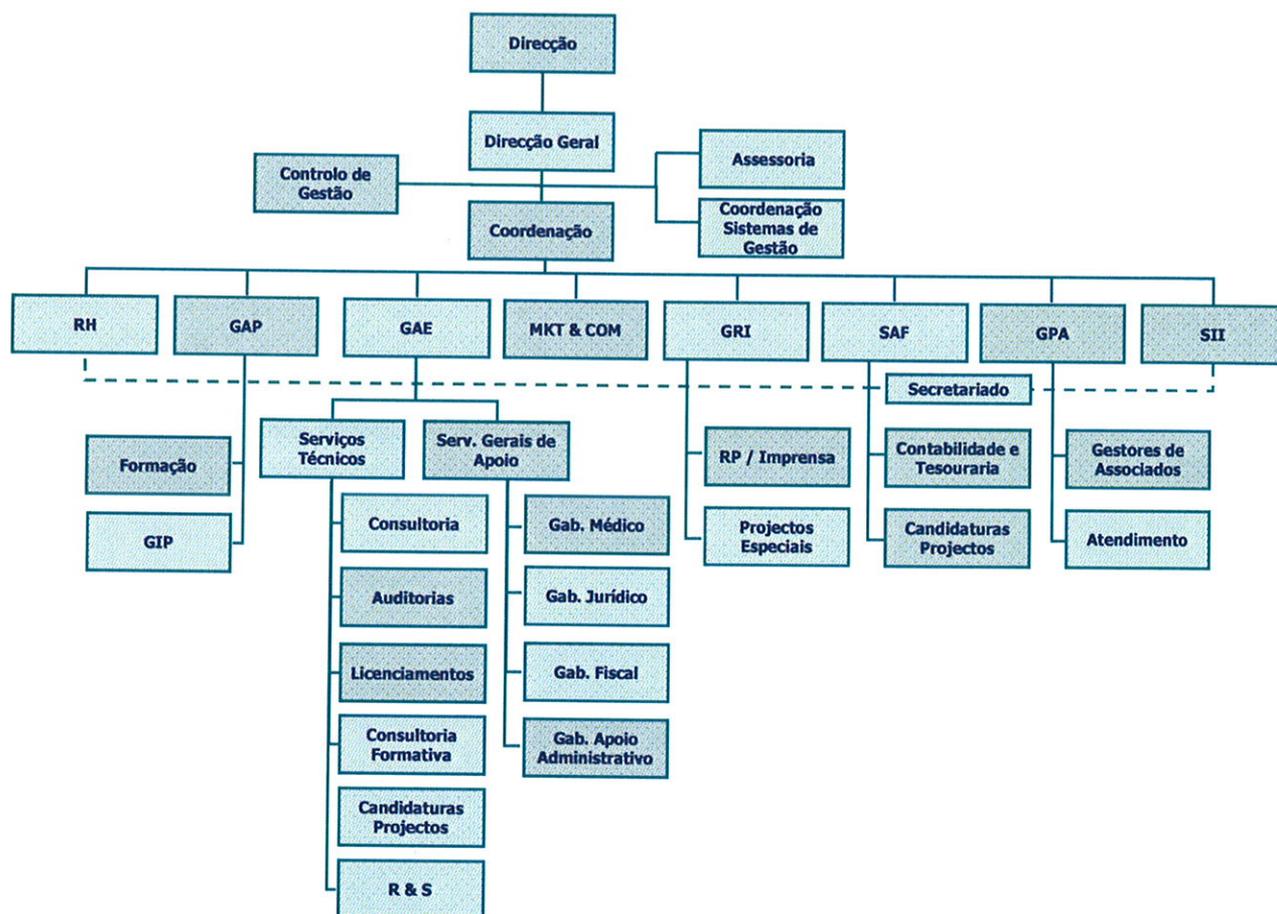
### [POLÍTICA]

A AEBA pretende contribuir para que o desenvolvimento económico, social e ambiental desta região seja sustentável, designadamente com a conceção e desenvolvimento de soluções integradas de apoio às empresas.

O âmbito da nossa ação visa:

- Promover a qualidade, a eficiência e a sustentabilidade das empresas associadas, a aquisição de conhecimentos dos seus colaboradores, proporcionando um melhor desempenho profissional, desenvolvimento e reforço dos valores desta associação, a criação de valor para os associados e o desenvolvimento de parcerias com as diversas instituições relacionadas com as empresas: Governo, Autarquias, Institutos Públicos, Associações congéneres, Centros de Investigação e Inovação e Incubadoras.
- Consolidar o Sistema Integrado de Gestão em conformidade com os requisitos das Normas de Referência que subscreve nas vertentes Qualidade, Ambiente e Segurança:
  - cumprindo a legislação aplicável às atividades e serviços da AEBA,
  - dando prioridade à prevenção de lesões ou doenças profissionais, à avaliação e controlo dos riscos, e à prevenção da poluição,
  - controlando impactes ambientais e riscos de segurança resultantes, direta ou indiretamente, das suas atividades e serviços,
  - avaliando regularmente, e melhorando continuamente o seu desempenho, designadamente através do recurso às melhores práticas proporcionando melhorias contínuas.

[ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL, RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURAS]



- RH** | Recursos Humanos
- GAP** | Gabinete para a Qualificação Pessoal
- GAE** | Gabinete de Apoio ao Empresário
- MKT & COM** | Marketing e Comunicação
- GRI** | Gabinete de Relações Institucionais
- SAF** | Serviços Administrativos e Financeiros
- GPA** | Gabinete de Promoção Associativa
- SII** | Sistemas de Informação e Infraestruturas
- GIP** | Gabinete de Inserção Profissional
- R&S** | Recrutamento e Seleção

Para executar este Plano de Atividades, a AEBA contará com uma equipa de 14 colaboradores e ainda com a prestação de serviços de formadores e consultores em número suficiente que serão contratados sempre que sejam detetadas necessidades.

A AEBA está instalada no Centro Empresarial EGESP, no Centro Comercial NOVA TROFA, conseguindo, assim, disponibilizar a toda a comunidade os seguintes espaços:

- ❖ 11 SALAS DE FORMAÇÃO, sendo 3 dessas equipadas para Tecnologias de Informação e Comunicação;
- ❖ 4 GABINETES de atendimento;
- ❖ 10 GABINETES de trabalho;
- ❖ 2 SALAS DE REUNIÃO;
- ❖ 1 AUDITÓRIO / SALA DE ESPETÁCULOS e cinema com lotação de 96 lugares;
- ❖ 2 RECEÇÕES

Existe acesso a Internet em todos os locais e todos os espaços estão equipados com ar condicionado e/ou ventilação.

III. Plano de Atividades

2014

---

### **III. ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2014**

#### **III.I. ÁREA DA PROMOÇÃO ASSOCIATIVA**

A prioridade da AEBA para 2014 será a fidelização dos associados e a captação de novas empresas em toda a região.

Nesta área, a Direção tem como objetivos para 2014:

- ❖ Ultrapassar as 750 empresas associadas;
- ❖ Ultrapassar 150.000,00 Euros de receita de Quotas em 2014;
- ❖ Ultrapassar os 180.000,00 Euros de Quotização anualizada;
- ❖ Reforçar a intervenção da AEBA tornando-a mais representativa das empresas e empresários da região;
- ❖ Aumentar a notoriedade da AEBA na região.

Neste contexto, pretende-se dar continuidade à implementação da estratégia de envolvimento de toda a "comunidade AEBA": Associados, Colaboradores, Órgãos Sociais e "amigos da AEBA".

Estão identificadas mais de 17.000 sociedades comerciais sedeadas nos concelhos da Trofa, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão, Vila do Conde e Maia que constituem a maioria do nosso universo potencial associativo.

De acordo com os recursos disponíveis, bem como a realidade envolvente, propõe-se dar continuidade ao plano, composto pelas quatro ações articuladas:

- A. Sócio capta sócio;
- B. Criação de rede de parceiros: AEBA PARTNER;
- C. Centros AEBA;
- D. Incentivos ao colaborador interno da AEBA;

#### **AÇÃO A: "Sócio capta sócio"**

Trata-se de uma ação em que se pede aos associados da AEBA, que recomendem a AEBA aos seus clientes e fornecedores para que estes se tornem associados.

O sucesso desta ação depende de todos os associados e as empresas que constituem a Direção assumem especial importância para o sucesso desta iniciativa.

Com esta ação pretende-se angariar durante 2014, cerca de 75 novos associados.

**Ação B: "Criação de Rede de parceiros: AEBA PARTNER"**

Nesta ação prevê-se a captação de novos associados por membros externos à associação, nomeadamente através de parcerias com a banca, seguros, CTT, contabilistas, outras instituições sem fins lucrativos e pessoas individuais.

Esta parceria tem como principal objetivo realizar encontros / palestras sob os mais variados temas, onde a Banca, Seguros e os restantes parceiros convidam os seus clientes (que não são associados da AEBA) a participar nas iniciativas promovidas em parceria connosco, criando uma maior proximidade entre os empresários e a nossa associação, aumentando a notoriedade da AEBA junto da comunidade empresarial.

Com esta ação prevê-se angariar cerca de 75 novos associados.

**Centros AEBA**

Prevendo-se um crescimento do número de associados em 2014 para fora do concelho da Trofa, o objetivo será criar delegações / centros de representação AEBA mais próximos dos seus associados, para que os Sócios desses concelhos tenham a AEBA mais próxima e possam aí resolver os seus problemas.

**Incentivos a Colaborador Interno**

Em 2014 dar-se-á seguimento ao Plano de Incentivos iniciado em 2012, o qual prevê que os colaboradores sejam compensados pela atividade de captação de associados.

Com esta ação prevê-se angariar 130 novos associados.

### III.II. ÁREA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Em 2014, o Gabinete de Relações Institucionais continuará a desenvolver os serviços associados aos protocolos, criando redes de parcerias sobretudo entre as empresas associadas, os serviços associados à comunicação e relações públicas, assim como os projetos especiais em colaboração com outras entidades.

Este gabinete tem como objetivo a dinamização de ações e projetos que envolvam a comunidade não empresarial, nomeadamente a ligação ao tecido social. Poderá incluir projetos que envolvam dinamização económica, caso contemplem apoios ou serviços não disponibilizados pelo Gabinete de Apoio às Empresas e ao Empresário.

Os objetivos para 2014 são:

- ❖ Reforçar a influência e a notoriedade da AEBA;
- ❖ Estreitar o relacionamento com outras instituições locais, regionais e nacionais;
- ❖ Promover relações internacionais, de forma a facilitar o processo de penetração nos mercados internacionais, estimulando as exportações dos produtos/serviços das empresas associadas;

#### 1) Protocolos

Este Gabinete dará continuidade ao estabelecimento de novos protocolos com benefício para os clientes e associados da AEBA, bem como aos protocolos já celebrados com diversas entidades públicas e privadas, nomeadamente:

##### . Grupo Trofa Saúde / Cartão AEBA Saúde

Propõe-se a continuidade deste acordo, com as mesmas condições, do protocolo com o Grupo Trofa Saúde, que permite aos empresários e colaboradores das empresas associadas, cônjuges, familiares ascendentes e descendentes de 1º grau usufruírem de um conjunto de soluções de saúde a preços atrativos. O Cartão AEBA Saúde garante o acesso a uma tabela cujos preços atingem em alguns casos 60% de desconto.

##### . Banco BIC

A AEBA dará continuidade ao protocolo de cooperação com o Banco BIC, através do qual os associados da AEBA podem usufruir de vantajosas soluções financeiras.

##### . PT Negócios

A AEBA celebrou um protocolo de cooperação, que visa oferecer condições especiais para a aquisição de serviços e produtos PT Negócios, indo ao encontro das principais necessidades de cada empresa e empresário associado.

Em 2014, a AEBA pretende continuar a estreitar o relacionamento com outras entidades públicas ou privadas, regionais ou nacionais, estabelecendo relações de parceria, com benefícios mútuos.

Integrada nesta área, a AEBA pretende ainda dar continuidade aos projetos especiais, que tem vindo a desenvolver, nomeadamente:

- **PRU:** Concluir o projeto de Requalificação Urbana dos Parques, realizado em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, e co-financiado pelo Programa Operacional Regional do Norte, ON.2 – O Novo Norte e QREN, através do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Em 2014, a AEBA concluirá as seguintes atividades:

- a. Plano de Comunicação para a cidade da Trofa;
- b. Record do Guinness;
- c. Exposição e eventos com associações locais: Ser Trofa com Ambiente;
- d. Ações de comunicação dirigidas a toda a população: Ser Trofa

- **SIAC:** Executar o projeto "HELPER - Helping Enterprises to Lead Practices of Empowerment Research for businesses expansion".

A capacitação e internacionalização das empresas, em particular das PME's, e das entidades do sistema científico e tecnológico, através da sua participação em redes internacionais de I&DT representa um contributo importante para a complementaridade de competências, experiências e recursos para responder a novos desafios científicos e tecnológicos. Esta participação possibilita o acesso, não só a importantes recursos financeiros orçamentados pelos programas internacionais de I&DT, mas, sobretudo, ao conhecimento e internacionalização de empresas pela via da participação em redes e consórcios internacionais. Assim, a AEBA dará, em 2014, continuidade ao projeto HELPER, dando o devido acompanhamento à candidatura aprovada e promovendo este importante incentivo às empresas da região do Baixo Ave.

#### **- SI QUALIFICAÇÃO PME – Projeto Conjunto de Internacionalização**

A AEBA aguarda a aprovação de uma candidatura submetida ao Sistema de Incentivos Qualificação PME – Projetos Conjuntos de Internacionalização. Este sistema de incentivos destina-se a apoiar investimentos na área da promoção internacional das empresas que pretendam reforçar a sua competitividade e assegurar uma maior orientação do produto interno para a procura externa. Os projetos conjuntos de internacionalização visam a realização de ações de promoção internacional, nomeadamente a participação em feiras internacionais, realização de estudos e de prospeção de mercado, promoção de contactos e de reuniões com potenciais importadores, tendo por objetivo o

aumento do volume de negócios das empresas no exterior, em resultado do esforço promocional e do aumento da sua competitividade.

Elegemos o setor da construção civil, para apresentarmos esta candidatura de apoio à internacionalização das empresas, em mercados como o Marrocos, Moçambique, Colômbia, Peru, França, Alemanha e Sérvia.

**- Feiras de Vendas e Stock Off**

A AEBA pretende promover, durante o ano de 2014, algumas feiras, incluindo de stocks, com o objetivo de ajudar o comércio local a aumentar as suas vendas.

O Gabinete de Relações Institucionais terá, em 2014, a missão de organizar a comemoração do 14.º Aniversário da AEBA.

É também objetivo deste gabinete para o ano 2014, a realização regular e estruturada de eventos, que se podem consubstanciar em seminários ou conferências, que tenham como principal objetivo o destaque de exemplos de sucesso das nossas empresas, bem como de projetos de inovação e empreendedorismo, abordando ainda outros temas da atualidade e utilidade para as empresas.

A AEBA será o interlocutor privilegiado entre as empresas desta Região, neste sentido propõe-se a realização de diversos encontros de trabalho sob a forma de fóruns, em que se dará voz aos agentes económicos representados pela AEBA: as empresas e os seus empresários para que os apoios e serviços que a AEBA disponibiliza sejam cada vez mais adequados às necessidades das empresas.

### **III.III. ÁREA DE APOIO À EMPRESA E AO EMPRESÁRIO | CORPORATE**

Para o ano de 2014, a AEBA pretende manter o nível de prestação de serviços, com objetivos de melhoria contínua e adaptação à evolução das necessidades das empresas.

No que respeita aos apoios disponibilizados às empresas e aos empresários, a AEBA pretende, durante o ano de 2014:

- a) Manter a prestação de serviços técnicos;
- b) Executar na íntegra todos os projetos financiados previstos para apoio às empresas e empresários;
- c) Reforçar a intervenção da AEBA junto das empresas associadas de forma a torná-la o parceiro preferencial nas áreas essenciais da gestão das empresas;
- d) Melhorar e aumentar a área de serviço: apoio à exportação.

Neste sentido, promover-se-ão ações de divulgação dos serviços disponíveis às empresas, reforçando a publicidade de todos os serviços junto dos associados, e dar-se-á continuidade à implementação do sistema de monitorização dos serviços.

Como solução integrada de apoio às empresas e aos empresários, a AEBA continuará a disponibilizar os seguintes serviços, sendo objetivo envolver todas as associadas prestadoras destes serviços a trabalhar com as restantes associadas:

#### **Posto de Correio informatizado com horário alargado**

Aceitação e expedição de correio, cobranças postais, serviços Payshop, envio e pagamento de vales nacionais.

#### **Apoio Administrativo Fiscal**

Assistência técnica às empresas no cumprimento das suas obrigações administrativas e fiscais decorrentes da sua atividade;

#### **Consulta Jurídica**

Aconselhamento e apoio técnico às empresas associadas em questões jurídicas decorrentes da prática da atividade empresarial;

#### **Consulta Médica**

Exame médico de clínica geral e receituário destinado aos empresários e colaboradores das empresas associadas;

### **Informações**

Envio de informação atualizada sobre as diferentes áreas de negócios e sistemas de incentivos existentes;

### **Formação Profissional**

Processo de instrução que permite melhorar as qualificações técnicas ou profissionais dos recursos humanos e atualizar as competências pessoais e profissionais de cada colaborador da empresa;

### **Candidaturas a Sistemas de Incentivos e Projetos**

Apoio na elaboração de candidaturas a financiamentos comunitários, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), ou outros incluindo da banca ou de outras instituições financeiras;

### **Licenciamentos**

Apoio na obtenção de licenças, alvarás, averbamentos, certidões ou registos que sejam necessários para o funcionamento das empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços;

### **Consultoria**

Produção de diagnósticos e formulação de soluções acerca de um assunto ou especialidade;

### **Auditorias**

Avaliação e verificação do nível de conformidade existente face às normas e legislação aplicáveis à atividade;

### **Recrutamento e Seleção**

Serviço de aconselhamento técnico especializado que resulta da aplicação de um conjunto de técnicas e procedimentos que visam recrutar e selecionar candidatos de acordo com o perfil de competências definido para uma função;

### **Protocolos**

Conjunto de benefícios disponíveis às empresas associadas no âmbito de parcerias estabelecidas com diversas entidades;

### **Relações Públicas**

Serviço de aconselhamento às empresas com vista a ajudá-las a comunicar eficazmente com os seus públicos-alvo;

### **AEBA Trading**

A AEBA pretende manter no terreno, durante o ano 2014, o projeto de promoção das vendas das empresas associadas da AEBA, que visa dar a possibilidade de cada associada aumentar as suas vendas no mercado nacional e sobretudo na região, nomeadamente para as restantes empresas associadas da

AEBA. Desta forma, pretende dar-se maior visibilidade às empresas associadas, aumentando o valor em serem associadas da AEBA, sem com isso aumentar custos para a associação, atuando como agente facilitador da criação de uma rede de negócios local.

### **Projeto AEBA *Fair Trading*: Desenvolvimento da estrutura comercial e marketing das empresas do sector comercial**

Este projeto financiado pretende essencialmente contribuir para ajudar as associadas a ultrapassar as dificuldades atualmente vivida pelo setor do comércio, tendo sido para o efeito definidos os seguintes objectivos estratégicos:

- Alargar o mercado potencial das empresa de comércio, fornecendo ferramentas que essas empresas possam utilizar para expandir a sua oferta, quer pelo aumento da força de vendas, quer pela expansão do âmbito geográfico do mercado que se pretende inclusivo da proca internacional;
- Melhorar a eficiência organizacional, permitindo que as empresas possam registar maior produtividade, alocando menos recursos (horas/homem) na execução dos procedimentos comerciais, que se pretendem mais expeditos, e, simultaneamente, desenvolver novos procedimentos suportados em tecnologia organizacional que possam gerar maior valor para o cliente;
- Desenvolver ações de marketing e relações públicas que possam comunicar ao mercado novos fatores de competitividade operacional com que as empresas se irão munir e que possam sustentar, por via da disseminação da notoriedade, boa reputação e credibilidade no mercado, o desenvolvimento das margens de comercialização.

### **AEBA International Trading**

No momento que Portugal atravessa, as exportações têm de atuar como motor de desenvolvimento. Para apoiar a internacionalização das empresas associadas e o crescimento das exportações, a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, pretende melhorar e aumentar a área de serviço de apoio à internacionalização - AEBA International Trading.

### **Medicina no Trabalho**

Trata-se de um serviço médico de prevenção, completamente gratuito para todos os sócios da AEBA que tenham as quotas regularizadas.

É um serviço obrigatório para todas as empresas e que se ocupa da avaliação da capacidade dos colaboradores para a realização de determinado trabalho, dando ênfase aos riscos ocupacionais que os trabalhadores ficam expostos.

### **Programa Formação PME**

Serviço completamente gratuito para as empresas, é constituído por ações de consultoria e de formação ajustadas a micro, pequenas e médias empresas, até 100 trabalhadores. Deste modo, tanto a

modalidade de consultoria como a de formação oferecem uma solução à medida das necessidades das empresas, de forma a que desenvolvam competências para "saber fazer", uma vertente assumidamente orientada para a obtenção de resultados.

Estas intervenções são ancoradas nas próprias necessidades da empresa e desenrolam-se no contexto real de trabalho, sendo levadas a cabo pelo empresário e pelos seus colaboradores, com o apoio de Consultores e Formadores especialistas.

O objetivo é promover a competitividade das micro, pequenas e médias empresas, através do desenvolvimento sustentado das formas de organização e gestão (análise e planeamento estratégico da empresa durante os processos de consultoria formativa) e do aumento do nível de qualificação dos ativos empregados (formação).

**III.IV. ÁREA DA QUALIFICAÇÃO PESSOAL**

**Formação Profissional – Proposta Formativa para 2014**

		<b>AÇÕES</b>	
<b>FORMAÇÃO FINANCIADA</b>	<b>POPH</b>	<u>Eixo 1 Qualificação Inicial</u> <u>1.1 Sistema de Aprendizagem</u>	
		<b>CURSOS DE APRENDIZAGEM</b>	Comércio
			Eletricidade e Energia
			Contabilidade e Fiscalidade
			Ciências Informáticas
			Eletrónica e Automação
	Indústrias Alimentares		
	<u>Eixo 3 Gestão e Aperfeiçoamento Profissional</u> <u>3.1.1 Programa de Formação – Ação para PME</u>		
	<b>PROGRAMA FORMAÇÃO PME</b>	Línguas Estrangeiras, Comportamental, Comercial e Marketing, Gestão e Administração, Engenharias e Técnicas Afins, Segurança e Higiene no Trabalho, Ambiente e Saúde	
	<b>FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA</b>	<b>OTOC</b>	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) e Planeamento Fiscal e Normas Anti-Abuso;
Sistema de Normalização Contabilístico			
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) e Regime do IVA nas Transações Intracomunitárias (RITI)			
Análise e discussão do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas – IRC			
Normalização contabilista para as Microentidades("NCM") e encerramento de contas nas microentidades e pequenas entidades.			
Noções do Processo Tributário - Pagamentos a Entidades não Residentes			
Reformo do imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas – principais alterações			
Código do Trabalho – principais alterações			
<b>OUTRAS FORMAÇÕES</b>		Tecnologias de Informação e Comunicação	
		Línguas Estrangeiras	
		Área Comportamental	
		Gestão e Administração	
		Outras à medida e sob proposta	

### **Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP)**

No seguimento da aprovação da candidatura aos Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP), apresentada pela Plataforma Interinstitucional para a Qualificação e o Ensino Profissional do Concelho da Trofa e da qual a AEBA faz parte, juntamente com outras entidades públicas e privadas, espera-se que no ano 2014 possamos ter algumas respostas para o público que pretende obter certificação através dos CQEP's.

Uma vez que a Plataforma Interinstitucional para a Qualificação e o Ensino Profissional do Concelho da Trofa não consubstancia uma pessoa colectiva e dado que a candidatura a isso obrigava, ficou decidido em reunião dos parceiros que seria a Escola Secundária da Trofa a apresentar a candidatura em nome da rede. Enquanto parceira no projecto, a AEBA apresentou à rede de parceiros a sua proposta de trabalho, na eventualidade da candidatura ser aprovada, o que veio a acontecer e se materializa nas actividades abaixo descritas. De salientar que, nesta fase, não há financiamento previsto pelo que a AEBA prevê uma afectação de 5% do tempo dos recursos humanos referidos à actividade dos CQEP (2horas/semana).

Assim, e considerando as etapas que orientam a intervenção dos CQEP, a AEBA propõe-se a realizar as seguintes etapas no âmbito do CQEP da Trofa:

- a) Recolha, validação, sistematização e divulgação da informação (junto das empresas);
- b) Acolhimento (para o público em geral, incluindo as empresas);
- c) Diagnóstico (com o público das empresas);
- d) Informação e orientação (apoio e colaboração que a entidade promotora entender);
- e) Encaminhamento (com o público das empresas);
- f) Monitorização (do público das empresas);
- g) Participação no Júri de certificação;
- h) Formação Profissional (nas áreas de certificação da AEBA).

No que respeita a recursos físicos e humanos a AEBA disponibiliza os seguintes:

#### Recursos Físicos:

- a) Auditório;
- b) Salas de formação teóricas e de salas de Informática;
- c) Sala de formação técnica para a área de electricidade;
- d) Recepção com horário alargado (até às 22 horas).

#### Recursos Humanos:

- a) Recepcionista;
- b) Técnicos para as etapas da recolha, validação e divulgação da informação, acolhimento, diagnóstico, informação e orientação, encaminhamento e monitorização (3 técnicos);
- c) Formadores internos (7)

### **Encaminhamento Profissional - Gabinete de Inserção Profissional**

Não há neste momento qualquer previsão de continuidade do projecto para o ano de 2014. O Gabinete de Inserção Profissional – GIP tem financiamento do Instituto de Emprego e Formação Profissional e funciona em articulação com o Centro de Emprego do Baixo Ave mas, até à data, não há informação sobre a possibilidade de continuidade do GIP, embora a expectativa é que o projeto tenha financiamento em 2014, ou seja, prevê-se a sua continuidade, o que, a acontecer, permite à AEBA a manutenção desta oferta.

Seguidamente apresentamos a proposta de orçamento para se poder concretizar este plano.

IV. Orçamento | **2014**

---

## **IV. ORÇAMENTO 2014: ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTO PREVISIONAL**

### **IV.I. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE: CONDIÇÕES DE MERCADO E ENQUADRAMENTO MACRO-ECONÓMICO**

A crise da dívida soberana na área do euro, e a recuperação incerta da atividade económica a nível global, à semelhança de 2013, continuará, em 2014, a ser uma condicionante da evolução futura da economia portuguesa. Os riscos para o crescimento da economia internacional resultam não só da incerteza em torno da resolução da crise da dívida soberana, mas também da necessidade de ajustamento dos desequilíbrios do sector privado em diversas economias avançadas. Neste contexto, a que acresce o exigente ajustamento que está subjacente ao programa de assistência económica e financeira, a economia portuguesa está a atravessar um período de ajustamento, com um forte impacto nas condições de exploração dos agentes económicos.

A acentuada contração da procura interna teve um forte impacto no desempenho das sociedades não financeiras, limitando a sua capacidade para se financiarem através de recursos gerados internamente. Esta situação é agravada pela significativa restritividade das condições de financiamento bancário, num contexto de elevada incerteza e de um aumento da perceção do risco por parte dos bancos.

O ajustamento em curso da economia portuguesa tenderá a persistir no futuro, com implicações diretas sobre as perspetivas das empresas, que condicionam, como será de esperar, o desenvolvimento da AEBA e do "setor associativo" em Portugal.

**IV.II. ATIVIDADE EMPRESARIAL**

**Demonstrações de Resultados (Previsional a Dezembro de 2013)**

<b>CONTA SNC</b>	<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>PROJEÇÃO 2013</b>
<b>62</b>	<b>Forn. Sevcos Externos</b>	<b>820.561,90</b>
621	Subcontratos	0,00
6221	Trabalhos Especializados	451.247,37
6222	Publicidade e propaganda	49.140,05
6223	Vigilância e Segurança	18,00
6224	Honorários	174.955,02
6226	Conservação e Reparação	1.828,00
6228	Serviços Bancários	4.633,85
6231	Ferramentas e utensílios	30,00
6232	Livros e documentação técnica	0,00
6233	Material de Escritorio	13.008,68
6248	Gás	24,70
6251	Deslocações e Estadas	6.156,63
6261	Rendas e Alugueres	102.811,39
6262	Comunicações	10.815,06
6263	Seguros	1.691,53
6265	Contencioso e notariado	14,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	546,86
6268	Outros Serviços	3.640,76
<b>63</b>	<b>Gastos Com Pessoal</b>	<b>308.509,06</b>
<b>64</b>	<b>Gastos de Deprec. Amortização</b>	<b>1.918,30</b>
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>115.971,98</b>
681	Impostos	3.272,02
6882	Donativos	0,00
6883	Quotizações	5.000,00
6888	Outros Não especificados	1.516,70
6889	Encargos com Formandos	106.183,26
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas Financiamento</b>	<b>17.373,06</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>1.264.334,29</b>

**Demonstrações de Resultados (Previsional a Dezembro de 2013) - continuação**

<b>PROVEITOS</b>		
<b>CONTA SNC</b>	<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>PROJEÇÃO 2013</b>
<b>72</b>	<b>Prestações de Serviços</b>	<b>174.061,76</b>
	Candidaturas 3.2	20.531,07
	Outros serviços	153.530,69
<b>75</b>	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>977.386,62</b>
	IEFP - GIP 005	11.447,62
	IEFP - 76603/CEI	367,75
	PRU	91.337,38
	SI_Internaci_Building	17.310,76
	FAIR TRADING	19.324,92
	EST/Prof. 6821	577,09
	IEFP_1317/Curs Aprendiz	69,65
	PME 084787/2012/31	302.075,54
	SIAC_2012/030017	98.365,65
	FMC 2012/2013	153.591,21
	IEFP_93141/Curs Aprendiz2013	278.112,53
	CNO 2012	4.806,53
<b>7521</b>	<b>Subs Seg Social-Comp salarial</b>	<b>4.825,59</b>
<b>7881</b>	<b>Correções exerc. Anteriores</b>	<b>2.500,00</b>
<b>788814</b>	<b>Receita de Programa Escolhas</b>	<b>10.020,00</b>
<b>7888</b>	<b>Quotas</b>	<b>101.652,50</b>
<b>7889</b>	<b>Outros Não especificados</b>	<b>592,85</b>
<b>7988</b>	<b>Outros Rendimentos Similares</b>	<b>0,00</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>1.271.039,32</b>
	<b>RESULTADO</b>	<b>6.705,03</b>

#### **IV.III. PROJEÇÃO OPERACIONAL E ECONÓMICO-FINANCEIRA PARA 2014**

De forma a sintetizar todo o estudo e abordagem estratégica desenvolvido, foi construído para o efeito um template financeiro previsionial com o propósito de validar a exequibilidade económica e financeira das linhas de ação estratégica anteriormente identificadas e fundamentadas.

Metodologicamente, a construção do template desenvolveu-se em algumas etapas distintas:

- Análise prévia das demonstrações financeiras reais e previsionais do ano corrente, caracterizando a estrutura de custos da AEBA;
- Elaboração de estimativas, considerando os efeitos da conjuntura e reorganizações funcionais assim como o enquadramento com o meio envolvente.

Tentou-se que toda a abordagem fosse feita a preços constantes, considerando assim apenas os acréscimos resultantes de aumentos de volume de atividade ou de alteração da estrutura de custos/proveitos.

Este orçamento para 2014 tem por objetivos, no âmbito da Gestão Financeira, o seguinte:

- ❖ Criar receitas próprias para suportar custos de estrutura – aumento de 30%.
- ❖ Manter uma gestão de controlo de custos e de auditoria interna.
- ❖ Criar “tectos” para todos os custos inerentes ao funcionamento, não sendo possível a alocação de mais verba do que a previamente cabimentada e justificada;
- ❖ Diversificar as fontes de financiamento tanto públicas, como privadas.

O crescimento previsível para 2014 é previsto, com base no histórico e experiência, parece um número razoável sendo que, em termos de estratégica, devemos esforçar-nos por sensibilizar e levar os sócios atuais a cumprirem a quotização regular, e, paralelamente, encontrar estratégias e formas empáticas de angariação de novos sócios.

Os diferentes cenários orçamentais foram pensados tendo em conta a conjuntura económica atual e aos objetivos definidos para 2014 que passam pela estabilização e equilíbrio das contas da Associação, e pela prudência nos novos investimentos ou fontes de despesa dada a escassez de recursos e as dificuldades reais de encontrar novas e alternativas fontes de financiamento.

**IV.III. PROJEÇÃO OPERACIONAL E ECONÓMICO-FINANCEIRA PARA 2014**

**Demonstração de Resultados (Previsional para 2014)**

	<b>PREVISÃO</b>
Vendas e serviços prestados	39.060,00 €
Subsídios à exploração	1.018.504,17 €
Fornecimentos e serviços externos	612.801,91 €
Gastos com o pessoal	318.854,44 €
Imparidade de dívidas a receber	
Provisões	
Imparidade de investimentos	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	130.500,00 €
Outros gastos e perdas	207.884,00 €
<b>RESULTADO ANTES DE DEPR., G.F., E IMPOSTOS</b>	<b>48.523,82 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortiz.	1.485 €
Imparidade de activos depreciables/amortiz.	
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>47.038,82 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	18.373,00 €
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>28.665,82 €</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00 €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>28.665,82 €</b>

TROFA, 12 DE DEZEMBRO DE 2013



